

Transcrição da Videoaula

Atividade 3: Medidas de Controle Ambiental ou de Engenharia para o controle do *Mycobacterium tuberculosis* nos serviços que atendem PVHA

Docente: Rossana Coimbra Brito

[Prof^a Rossana Coimbra Brito]

As unidades de saúde devem ser projetadas e construídas de acordo com as normas vigentes. As unidades antigas podem ser adaptadas. Às vezes, com poucos recursos, apenas mexendo no mobiliário, podemos ter procedimentos que vão diminuir bastante o risco de infecção por tuberculose naquela unidade.

Os objetivos das medidas de controle ambiental são promover a redução da concentração de partículas infectantes no ambiente e promover a maximização da ventilação natural, controlando o fluxo de ar, além de utilizar, quando necessário, de forma adequada, a ventilação mecânica, a luz ultra-violeta e os filtros.

Ventilação é o movimento do ar. É usada para reduzir a concentração de *M. tuberculosis* aerolizado e a probabilidade de infecção no estabelecimento. Para obter a ventilação adequada preconizamos que a ventilação natural seja maximizada; e que a ventilação mecânica seja corretamente empregada.

Janelas devem permanecer abertas sempre que seja possível, promovendo ventilação natural.

Inicialmente é preciso escolher ambientes para permanência de possíveis sintomáticos respiratórios, tornando-os o mais ventilado possível. Havendo condições, devem ser designadas áreas externas para espera de consultas.

Exaustores ou ventiladores devem ser posicionados de forma que o ar dos ambientes potencialmente contaminados se dirija ao exterior e não aos demais cômodos da instituição, contribuindo para direcionar o fluxo de ar de modo efetivo no controle da infecção tuberculosa.

O uso de métodos adicionais, como filtros de ar deve ser corretamente dimensionado quanto a sua necessidade e manutenção.

A mudança de posição de mobiliário com o correto posicionamento de ventiladores pode ser suficiente para adequar uma sala de atendimento ou de espera.

Especial cuidado deve ser observado nas áreas de coleta de escarro. De preferência, esta ação deve ocorrer em área externa à unidade, cuidando para que haja suficiente privacidade para o paciente.

Nunca se deve utilizar cômodos fechados, como banheiros, para esse procedimento.

Escarro induzido só deve ser realizado em salas com condições adequadas de biossegurança. É um procedimento que estimula a produção de aerossóis.

Esses locais devem dispor de renovação do ar de doze vezes em unidades recém-projetadas, além de pressão negativa em relação aos ambientes contíguos. Em geral, a pressão negativa pode ser obtida apenas com exaustores.

A descarga do ar exaurido deve ser direcionada para o exterior da unidade, para locais afastados de outros pacientes, dos profissionais de saúde e de sistemas de captação de ar. Para isso, se necessário, o exaustor pode ser conectado a um duto, para que a descarga de ar se faça a, pelo menos, sete metros de tais locais.

Caso não seja viável esse direcionamento, uma alternativa é a utilização de filtros de alta eficiência para ar particulado, filtros Hepa, que eliminam os bacilos em suspensão, permitindo que o ar seja descarregado em ambientes onde circulem pessoas. A manutenção de filtros e exaustores deve ser estabelecida e monitorada pelo plano de controle local.

Consultórios médicos devem ser arejados, com entrada de luz solar e janelas abertas. Ventiladores direcionados para janela podem contribuir para criar um direcionamento do fluxo de ar para área externa.

Exaustores exercem essa função de forma mais eficaz e devem ser adquiridos levando em consideração a capacidade do exaustor e o volume de ar da sala, que deve ser trocada cerca de 6 a 12 vezes por hora.

A instalação de aparelhos de ar condicionado em consultórios dificulta a obtenção de exaustão adequada. Em locais muito quentes, cuja utilização de aparelhos de ar condicionado proporciona conforto adicional a profissionais e pacientes, estudos de fluxo e adequação do exaustor podem ser feito por profissionais qualificados.

Alternativamente, o aparelho de ar condicionado pode ser utilizado nas salas comuns, reservando-se uma sala com ventilação natural, bem iluminada ou com exaustores e ventiladores direcionando o fluxo para o atendimento do paciente com suspeita de tuberculose.

Mais uma vez, obrigada e até a próxima!